

Relatório detalha resultados alcançados e analisa principais desafios na execução das iniciativas

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publica hoje, 17/3/2025, o **Relatório de Execução do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis** referente ao **biênio 2023-2024**, que apresenta os resultados obtidos no período com o objetivo de estimular a integração de práticas de sustentabilidade no mercado de capitais e fomentar a adoção de padrões ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

O documento mostra que **14 das 17 iniciativas propostas foram integralmente concluídas (82,35%)**, e outras **3 foram parcialmente atendidas (17,65%)**. O relatório ainda detalha os **resultados obtidos**, as **metas atingidas**, além de analisar os **principais desafios na execução do plano**, baseado nas diretrizes da [Política de Finanças Sustentáveis](#). Os materiais (política, plano de ação e relatório de execução) foram elaborados pela Superintendência de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI/CVM).

"O primeiro relatório de execução do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis da CVM mostra que a Autarquia está no caminho certo no compromisso de promover as práticas ASG, além de representar avanços significativos na consolidação da sustentabilidade no mercado de capitais brasileiro. O trabalho da SOI, junto às demais Superintendências da CVM, conseguiu concluir 14 das 17 metas estabelecidas para 2023-2024. Agora, a continuidade da implementação do plano para 2025-2026 é essencial garantir que a CVM se mantenha na vanguarda no âmbito das finanças sustentáveis." - Nathalie Vidual, Superintendente de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis da CVM (SOI/CVM).

Futuro verde e digital: confira os avanços sustentáveis do período

Dentre as metas alcançadas no biênio, estão iniciativas importantes para a Autarquia e para o país, como a **Resolução CVM 193, que foi a primeira entrega do Plano de Ação**. A norma passou a permitir, de forma voluntária, para companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras, a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade com base no padrão internacional (IFRS S1 e S2) emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB).

A medida colocou o Brasil no protagonismo mundial sobre o tema, e a **CVM recebeu, em novembro do ano passado, o prêmio ISAR Honours 2024**, da Organização das Nações Unidas (ONU), que destaca organizações que se empenham em promover e harmonizar relatórios de sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no cenário global.

Além desta entrega, outros destaques foram a edição de norma específica do FIAGRO, o Plano de Integridade CVM, a [edição da Orientação CPC 10](#) - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO), a regulamentação dos [Fundos de Investimentos para Projetos de Reciclagem - ProRecycle](#) e a capacitação de servidores da Autarquia em Finanças Sustentáveis.



Iniciativas do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis 2023-2024

“As iniciativas da CVM focadas no tema ESG vêm sendo intensificadas nos últimos anos e estão tendo um impacto significativo no mercado de capitais. Por meio do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis, a CVM inovou a implementação dessas iniciativas ao seguir um processo estruturado, que iniciou com o mapeamento das ações internas e a definição de responsabilidades, passou por acompanhamento contínuo e finalizou com análise do cumprimento.” - Michelle R. Faria, Gerente de Inovação e Finanças Sustentáveis (GEFIS/SOI) da CVM.

Finanças sustentáveis em pauta na CVM

A sustentabilidade integra a [Agenda Regulatória CVM 2025](#), que prevê Parecer de Orientação sobre Finanças Sustentáveis/Blended Finance, além do acompanhamento de debates sobre Taxonomia Sustentável Brasileira.

Em 2024, sustentabilidade e inclusão também estiveram em pauta. Foram editadas normas referentes aos fundos de investimentos para projetos de reciclagem (ProRecycle – Lei 14.260) e de inclusão de detalhamento PCD (pessoa com deficiência) no Formulário de Referência (FR) das companhias.

A CVM ainda editou as Resoluções 217 e 218, referentes aos Pronunciamentos Técnicos CBPS Nº 01- Requisitos Gerais para Divulgação de Informação Financeira relacionadas à Sustentabilidade e o Nº 02- Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos emitidos pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), relacionados às IFRS S1 e S2

Entre 2021 e 2023, a Autarquia promoveu importante revisão de sua Agenda Regulatória, introduzindo novas exigências informacionais sobre aspectos ASG e correlatos à sustentabilidade na Resoluções CVM 59 (Formulário de Referência das Companhias Abertas), 60 (Companhias Securitizadoras), 160 (Ofertas Públicas) e 175 (Fundos de Investimento).

Legismap Roncarati

Mais de 80% das metas do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis CVM 2023-2024 foram concluídas integralmente

Além disso, a CVM integra grupo de trabalho e apoia o comitê supervisor para o Desenvolvimento da Taxonomia Sustentável Oficial, que é coordenado pela Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, do Ministério da Fazenda, no âmbito do Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal. A **CVM é uma das fundadoras e gestoras do Laboratório de Inovação Financeira (LAB)**, ao lado da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). E, entre meados de 2019 e maio de 2024, a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH também integrou o Comitê Gestor do LAB.

Saiba mais

Acesse o [Relatório de Execução do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis 2023-2024](#).

[Acompanhe o monitoramento de entregas na página da CVM sobre finanças sustentáveis.](#)

Fonte: CVM, 17.03.2025